

## **EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

Embora suas raízes sejam remotas, a Congregação das Irmãs Escolares de Nossa Senhora (IENS) considera como seu início o dia 24 de outubro de 1833, quando Carolina Gerhardinger e outras duas jovens começaram uma vida religiosa, em comum, em Neunburg Vorm Wald, Baviera. Sua ação era inspirada por uma espiritualidade apostólica que formou as suas próprias vidas e que marcou profundamente inúmeras outras.

A Congregação nasceu quando o Chamado de Deus encontrou uma resposta nos corações de pessoas fortes na fé, com visão ampla, e corajosas na ação. A Congregação continua, hoje, numa misteriosa interação do chamado divino e da resposta humana.

As irmãs têm como missão *Proclamar a Boa Nova como Irmãs Escolares de Nossa Senhora orientando toda a sua vida para aquela unidade para a qual Jesus Cristo foi enviado.*

Seu serviço apostólico visa à educação, o que para elas significa *tornar as pessoas capazes de alcançar a plenitude de seu potencial como seres criados à imagem de Deus e ajudá-las a colocar os seus dons à disposição para humanizar a terra.*

Hoje, a Congregação fundada por Maria Teresa de Jesus Gerhardinger abrange dezesseis Províncias, duas Regiões e dois Distritos, sob a direção central de uma Superiora-Geral.

Cerca de 4.000 membros atuam em 36 países, na Europa, na América do Norte, na América Latina, na Ásia, na África e na Oceania.

As Irmãs Escolares de Nossa Senhora atuam com fundamento nos seguintes valores:

– Espiritualidade: cultivo de um relacionamento sadio consigo mesmo, com os outros e com Deus; uma força integradora e transformadora, centrada nos valores evangélicos, com ênfase naqueles que nortearam a vida e a obra de Maria Teresa de Jesus;

– Solidariedade: uma atitude de vida que as torna acessíveis e sensíveis às preocupações dos necessitados, promovendo a dignidade humana;

– Comprometimento: convicção da própria consagração, pertencendo à Congregação, acolhendo e respeitando as culturas e as diferenças, participando na tomada de decisões e na concretização dessas, formando lideranças comprometidas com a Instituição e a sociedade;

– Espírito Inovador: ousar novas possibilidades dentro do carisma congregacional;

– Humanização: intensificar as relações interpessoais, favorecendo o enriquecimento espiritual recíproco, reconhecendo o valor e a dignidade de cada pessoa; e

– Competência: capacidade responsável por exercer o ministério, em espírito de equipe, movido pelos princípios da fé, do amor, da ética e da transparência no ser e no agir.

O campo de atuação da Congregação abrange as seguintes áreas:

– educação formal (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e ensino normal);

– educação popular (educação de jovens e adultos);

– ensino religioso;

– obras sociais (Centro Infantil Madre Teresa e Projeto Rumo Norte);

– pastoral (catequética, vocacional, juventude, social);

– pastoral da criança;

– acompanhamento de leigos missionários de Madre M. Teresa de Jesus;

– Shalom – Rede Internacional de Justiça, Paz e Integridade da Criação;

– saúde curativa, atendimento hospitalar e escola de enfermagem;

– saúde preventiva (medicina alternativa, farmácia caseira); e

– missão Ad Gentes.

Como a Instituição que Madre Teresa de Jesus fundou nasceu de sua convicção de que a realidade poderia ser mudada pela educação, as escolas da Congregação têm um perfil que:

– valoriza e respeita a pessoa humana;

– compromete-se com a transformação e a libertação das pessoas;

– vive em todas as instâncias os valores evangélicos;

– compromete-se com a emancipação do ser humano; e

– assume o princípio educacional de que o mundo pode ser mudado pela transformação das pessoas.

As escolas dirigidas pela Congregação das Irmãs Escolares de Nossa Senhora seguem os seguintes princípios educacionais:

– *a educação desenvolve o espírito crítico, a curiosidade e o prazer pelo saber;*

– *a educação contribui para o desenvolvimento integral da pessoa;*

- *a escola forma o cidadão solidário e cooperativo;*
- *a educação respeita a autonomia do ser educando; e*
- *a educação proporciona reflexão crítica sobre a prática.*

A concepção de educação da Congregação das Irmãs Escolares de Nossa Senhora, registrada em sua Constituição 22, diz bem das razões pelas quais seu trabalho é tão qualificado:

Para nós educação significa tornar as pessoas capazes de alcançar a plenitude de seu potencial como seres criados a imagem de Deus e ajudá-las a colocar seus dons à disposição para humanizar a terra. A exemplo de Madre Teresa, educamos na convicção de que o mundo pode ser mudado pela transformação das pessoas.

É inegável a boa obra que vem sendo realizada pelas Irmãs Escolares de Nossa Senhora no campo da educação, ponto essencial para a formação da futura sociedade porto-alegrense, gaúcha e brasileira.

Por tudo isso, proponho a denominação de um logradouro de nossa Cidade com seu nome, para perenizá-la em sua história, a título de exemplo para as gerações futuras.

E conto, para isso, com a aprovação de todos os Vereadores e Vereadoras.

Sala das Sessões, 4 de novembro de 2008.

VEREADOR JOÃO CARLOS NEDEL

**PROJETO DE LEI**

**Denomina Rua Irmãs Escolares de Nossa Senhora o logradouro público não-cadastrado, conhecido como Acesso H Três – Loteamento Wenceslau Fontoura –, localizado no Bairro Mário Quintana.**

**Art. 1º** Fica denominado Rua Irmãs Escolares de Nossa Senhora o logradouro público não-cadastrado, conhecido como Acesso H Três – Loteamento Wenceslau Fontoura –, localizado no Bairro Mário Quintana, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

**Parágrafo único.** As placas denominativas conterão, abaixo do nome do logradouro, os seguintes dizeres: Congregação de Educadoras.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.